



# III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## ESTUDO DE RECORTES DE ATENDIMENTOS DE MUSICOTERAPIA: O QUE SE PODE ENTENDER DA PESSOA QUANDO ESTÁ TOCANDO LIVREMENTE OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS EM MUSICOTERAPIA?

Khaoe Augusto da Rocha (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Curitiba II, rochakhaoe@gmail.com

Clara Márcia de Freitas Piazzetta (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, clara.piazzetta@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

**RESUMO:** O presente trabalho buscou compreender as ações do musicoterapeuta para o entendimento do processo musicoterapêutico realizado. Entre as ações estão: sua produção musical e sua escuta que apresentam características próprias dentro das experiências musicais utilizadas na Musicoterapia. Especificamente, esta pesquisa se debruçou nesse entendimento a partir da análise, que prescinde da ação de escuta que este profissional realiza. Esta escuta precisa alcançar o fazer musical, gestual, corporal e vocal das pessoas atendidas para a leitura e análise do acontecimento terapêutico realizado. “Análise musicoterapêutica”, termo trazido para a Musicoterapia por Barcellos, é caracterizado como a tentativa de compreensão do paciente através da atribuição de sentidos possíveis ao que e como ele expressa (musicalmente), articulado a sua história de vida e clínica, além do contexto em que acontece o fazer musical. Pesquisa qualitativa bibliográfica e descritiva com análise de vídeo clips do processo musicoterapêutico de uma participante (vinhetas de atendimentos musicoterapêuticos realizados no CAEMT (Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia Clotilde Lening) durante 2019, selecionados com base na proposta de Ridder, e análise dos mesmos segundo a proposta de Análise Semiológica Tripartite de Nattiez e Molino, adaptado para a Musicoterapia por Barcellos. A partir da reflexão sobre Análise Musicoterapêutica e sua aplicação em vídeos de atendimentos, nota-se que o fazer sonoro-musical e corporal de um participante é carregado de vestígios aos quais pode-se atribuir sentidos possíveis em relação a sua história clínica e de vida, com o intuito de melhor compreender este participante e seu processo musicoterapêutico. Conclui-se que a Análise Musicoterapêutica apresenta-se como uma importante ferramenta para a melhor compreensão do processo musicoterapêutico e também para a pesquisa e construção de conhecimento científico. Através de sua aplicação, destaca-se a particularidade e realidade única de cada processo e participante. O musicoterapeuta desenvolve capacidades, não de universalizar aspectos da experiência musical, mas de relacionar o fazer de cada participante à sua história, ao momento e circunstâncias onde ocorre.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Análise Musicoterapêutica. Improvisação.

Realização



Apoio

